

DOR EM IDOSOS COM ÚLCERAS VENOSAS: ESTUDO TRANSVERSAL

Willian de Andrade Pereira de Brito¹
Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira²
Fátima Helena do Espírito Santo³
Isabelle Andrade Silveira⁴

RESUMO

Introdução: As úlceras crônicas são consideradas um problema de saúde pública, mais prevalentes na população idosa, alcançando uma taxa superior a 4% em pessoas acima de 65 anos¹. A dor ocorre em 28% a 65% dos indivíduos com úlceras sendo algumas vezes descrita como intensa². **Objetivo:** Descrever a intensidade da dor e sua influência no cotidiano de idosos com úlceras venosas. **Descrição metodológica:** Estudo observacional, transversal, descritivo. Amostra de conveniência, composta por 22 idosos atendidos no ambulatório de um hospital universitário do município de Niterói. A avaliação da dor foi realizada pela escala numérica e uma pergunta sobre sua influência no cotidiano. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa atendendo aos princípios da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde com o número 196/98; CAAE nº 0154.0.258.000-08. **Resultados:** Houve predominância do sexo feminino com 77,27% e a média de idade foi de 73,86 anos. A média da dor foi de 6,31%. O score de 0-2 foi escolhido por 9,1%; de 3-7 por 54,54% e de 8-10 por 36,36% dos idosos. As principais influências no cotidiano foram na realização das atividades de vida diária (63,63%); no humor, sono e deambulação (36,37%). **Conclusão:** A dor crônica esteve presente em todos os idosos do estudo, sendo de intensidade moderada e influenciando principalmente na realização de atividades diárias. **Contribuições:** Ampliação do conhecimento sobre a temática, pois é fundamental o enfermeiro estar instrumentalizado para identificar, avaliar e intervir buscando o controle efetivo da dor.

Descritores: Dor crônica, úlcera venosa, idoso.

Eixo temático - 2: *Formação do enfermeiro no cuidado a pessoa idosa: compromisso da educação profissional, graduação e pós-graduação.*

REFERÊNCIAS

- 1- SILVA, F. A. A et al. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. RevBrasEnferm. 2009; 62(6): 889-93.
- 2- OLIVEIRA, P. F et al. Avaliação da dor durante troca de curativo de úlceras de perna. Texto Contexto-Enferm. 2012; 21(4): 862-9.

¹Enfermeiro. Mestrando no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – MACCS/ UFF; Residência em Enfermagem em Clínica Médica – HUPE/ UERJ; Especialista em Cuidados Intensivos – UFF. E-mail: willian.uff@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Titular da EEAAC, UFF. Rio de Janeiro, Brasil.

³Enfermeira. Prof.^a Associada da Universidade Federal Fluminense – UFF; Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Gerontológica (NEPEG); Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

⁴ Enfermeira. Mestranda no Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde- MACCS/UFF.